

AGORA ESTADO



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2019
EDIÇÃO Nº 09 | ANO 1 | 10.000 EXEMPLARES

Agora Estado é um informe publicitário
produzido com material da Assecom-RN

Elisa Elsie/ Governo do RN



Economia 02

O RN na vitrine

Novembro e dezembro foram marcantes para o Governo do Estado, que participou de duas missões internacionais com um único propósito: mostrar à Europa e Ásia as potencialidades do Rio Grande do Norte

Rota Azul 08

Criação de rota de gás no Nordeste foi tema de evento na França

Projeto inclui a instalação de postos de combustíveis capazes de fornecer gás natural liquefeito (GNL) para veículos

Elisa Elsie/ Governo do RN



Economia 12

Grupo Guararapes e Fiern reforçam importância do Proedi

Programa atual surge com novo percentual de desconto do ICMS e inclusão de novos critérios de contrapartida para o RN

Elisa Elsie/ Governo do RN



Condel 14

Em evento no Recife, Governo vai em busca de investimentos

Evento realizado na capital pernambucana reuniu governadores de vários estados do Nordeste



Desenvolvimento

Duas missões e um p potencializar

Governo do Estado participou de encontros na Europa e Ásia, momentos singulares para apresentar a empresários intern



propósito: O RN

acionais as principais oportunidades de negócios

Os últimos dias de novembro e os primeiros de dezembro foram marcantes para o Governo do Estado, que participou de duas missões internacionais com um único propósito: mostrar à Europa e Ásia as potencialidades do Rio Grande do Norte. E deu certo.

Da viagem para o Velho Continente também participaram outros governadores do Nordeste. O encontro começou na França (Paris, no dia 18), passou pela Itália (Roma, 20) e terminou na Alemanha (Berlim, 22). Nos três países os alvos foram grupos de empresários, que puderam apreciar um verdadeiro mapa de oportunidades de investimentos no Nordeste. Os executivos também puderam esclarecer dúvidas com os governadores e alguns apresentaram atuações que já possuem no Brasil.

A missão Europa foi a primeira articulação internacional do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste), que tem como principal objetivo ampliar o fluxo de negócios com investidores europeus e

fortalecer as relações de cooperação, com destaque para o potencial de consumo e de desenvolvimento dos estados nordestinos, que juntos reúnem 57,1 milhões de habitantes e têm um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 898,1 bilhões, equivalente a 14% do PIB brasileiro.

Para a governadora Fátima Bezerra, o momento foi proveitoso para enaltecer o que há de melhor no estado potiguar. “O RN lidera o ranking de energia eólica no país, possui riquezas em petróleo, sal marinho, minérios, além do grande potencial turístico. Saímos da Europa com uma data para a realização de um próximo encontro no Brasil a fim de continuarmos as tratativas lá iniciadas. Quero que elas resultem em investimentos para o nosso Estado, trazendo o que o povo mais precisa, que é emprego e renda”, disse.

Fátima ainda reiterou que almeja “um estado produtivo, inclusivo, onde se possa avançar no sentido de garantir melhorias, qualidade e acesso dos serviços públicos que são prestados à população”.

★ ★ ★ MISSÃO EUROPA ★ ★ ★

Fotos: Elisa Elsie/Governo do RN

Na viagem à Europa, o objetivo dos governadores foi atrair recursos para áreas integradoras, como sustentabilidade, infraestrutura, turismo, saúde, segurança pública, saneamento e energias limpas, inclusive com a perspectiva de abertura de parcerias público-privadas (PPP).

“A nossa participação foi importante para apresentar oportunidades, dizer o quanto o Nordeste, e em especial o RN, estão prontos para o crescimento”, reforçou a Fátima Bezerra.

A governadora do RN também pontuou a prioridade ao quesito conectividade, frisando que a nossa sociedade é digitalizada e que necessita de atenção especial. “Precisamos dotar a nossa região e os nossos estados com infovias que garantam a conexão com a internet de boa qualidade. Reforçamos também as prioridades nas questões da agricultura familiar, do saneamento, do tratamento dos resíduos sólidos e do esgoto sanitário. Temos ainda um déficit imenso nessas áreas e temos como desenvolver excelentes parcerias para que possamos avançar nessas direções”, disse.



O diretor geral do tesouro francês, Cristophe Bories, disse que “a França investe mais no Brasil do que na China. O Nordeste é uma região que tem três vezes a superfície da França e tem desafios e oportunidades pa-

ra nossas empresas. As autoridades francesas estão mobilizadas para apoiar projetos no Brasil através de financiamentos. Podemos fazer vários tipos de cooperação entre a França e os estados do Nordeste”.

Para Luis Cesar Gasser, representante do Itamaraty presente na reunião, o Governo Federal vê muito potencial nessa parceria do Nordeste com a Europa e está interessado em aprimorar o que for preciso

para atrair mais investimentos estrangeiros.

O membro do Movimento das Empresas da França (Medef), Gérard Wolf, se mostrou interessado em dar andamento às negociações e sugeriu uma reunião nos próximos meses em Salvador para aprofundar as discussões com as empresas francesas.

NORDESTE

Além de Fátima Bezerra, participaram também da Missão Europa os governadores Rui Costa (Bahia), Renan Filho (Alagoas), Camilo Santana (Ceará), João Azevêdo (Paraíba), Paulo Câmara (Pernambuco), Wellington Dias (Piauí), assim como o vice-governador Carlos Brandão (Maranhão). O governador de Sergipe, Belivaldo Chagas, não viajou por motivos de saúde. Ele foi representado na missão pelo superintendente de Parcerias Público Privadas, Oliveira Junior.

BAHIA

O governador da Bahia, que preside o Consórcio Nordeste, mostrou aos franceses as oportunidades em segmentos como



energia, conectividade, segurança, além da preservação de rios e nascentes. “Queremos, com essa visita, aumentar os números de nossa relação comercial com a Europa. O Nordeste é a região do Brasil que tem crescido acima da média. Temos 33 projetos para licitar em PPPs, representando R\$ 27 bilhões em investimentos”, destacou Rui Costa.

MARANHÃO

Para o vice-governador do Maranhão, a busca por financiamentos e parcerias na França, Itália e Alemanha, neste formato, foi algo inédito. “A apresentação conjunta da nossa região a fundos de financiamento, empresários e apoiadores foi o caminho que encontramos para driblar a economia conturbada de nosso País”, explicou Carlos Brandão. “Com um só discurso, conseguimos focar em projetos e ações que nos são fundamentais: saneamento, água, esgoto, energia limpa”, enumerou.

PERNAMBUCO

Para o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, os estados nordestinos enfrentam desafios semelhantes e estão, a partir do Consórcio, buscando alternativas comuns para superar as adversidades e planejar uma agenda para o futuro. “Mas



isso sem deixar de olhar o curto prazo. Essa missão reforça a unidade da nossa região e nos permite apresentá-la na busca por mais parcerias internacionais, que dialogam com o que pensamos sobre desenvolvimento e sustentabilidade”, comentou.

PARAÍBA

“Essa missão teve, na sua essência, a oportunidade para que todos os Estados pudessem apresentar as suas potenciali-

dades a empresários e a organismos internacionais públicos e privados. Tivemos uma semana extremamente positiva, com uma agenda muito intensa que norteou, a partir de agora, os Estados do Nordeste na busca por novos investimentos”, ressaltou o governador da Paraíba, João Azevêdo.

CEARÁ

“Essa missão mostra a importância da união dos estados

do Nordeste, que enfrentam desafios semelhantes, e que atuam juntos para avançar nas soluções. Estamos mostrando as potencialidades do Nordeste para o mundo em busca de novas parcerias e novas oportunidades de negócios”, comentou o governador do Ceará, Camilo Santana.

ALAGOAS

“Não adianta a gente vender só as coisas de Alagoas porque o mercado alagoano, sozinho, é

muito pequeno diante da Europa, mas o mercado do Nordeste representa quase 30% do mercado nacional, então projetos que integram Alagoas e os demais estados da região são fundamentais para serem dialogados em escala maior do que isoladamente”, ponderou o governador de Alagoas, Renan Filho.

PIAUÍ

Durante as apresentações, o governador do Piauí, Wellington Dias, deu destaque às oportunidades em segmentos como energia, conectividade e infraestrutura. “O Brasil pretende implementar mais 30 gigas de energia nos próximos anos. É uma área em que podemos avançar bastante em parcerias com a França, além de infraestrutura e transportes, com ênfase para Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) e aeroportos. Também evidenciei o projeto Nordeste Conectado, que liga os estados com a tecnologia da informação, uma área muito promissora”, ressaltou.

SERGIPE

O governo de Sergipe foi representado na missão pelo secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia, José Augusto Carvalho, e pelo superintendente de Parcerias Público Privadas, Oliveira Junior.





★ ★ ★ MISSÃO ÁSIA ★ ★ ★

Elisa Elsie/Governo do RN

Após os cinco dias de missão pela Europa, a governadora Fátima Bezerra voltou as atenções para a Ásia. A chegada à China aconteceu no dia 26 de novembro, onde ela participou do Seminário de Comunicação e Cooperação Financeira Internacional, “Um Cinturão, Uma Rota”. Promovido pelo Bank of China, o evento foi realizado na capital Pequim, sendo direcionado para os países de língua portuguesa.

Convidada pelo Bank of China, Fátima Bezerra deu as boas-vindas na abertura do evento. Ela foi a única governadora do Brasil chamada a participar do seminário, que teve a finalidade de promover a cooperação comercial e o intercâmbio cultural entre os povos, bem como, explorar os potenciais e as oportunidades de negócios.

“Depois de dias intensos na Europa, onde apresentei as potencialidades do RN para grupos de empresários da França, Itália e Alemanha, participando de reuniões com ministros europeus, foi a hora de me sentar com os chineses para dialogar e pleitear novos investimentos e, assim, impulsionar ainda mais o desenvolvimento econômico do nosso Estado”, declarou Fátima Bezerra.

LAÇOS ESTREITOS

O Rio Grande do Norte vem estreitando laços com o país asiático já há alguns meses. Ainda em julho deste ano, uma missão forma-



da por diplomatas e em-presários chineses visitou as plantações de melão no Oeste potiguar. A visita foi articulada pelo Governo do Estado, por meio da secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), junto à embaixada chinesa no Recife (PE) ara aproximar as relações e buscar novos negócios.

Em outubro deste ano, um acordo foi fechado para a abertura do mercado chinês à produção de melão potiguar. Os primeiros contêineres com frutas produzidas no RN devem ser enviados à China já a partir de fevereiro de 2020, consolidando a exportação plena a partir da safra 2020-

2021, reforçando ainda mais a posição de liderança do Estado no segmento, gerando mais empregos e renda à população.

A expectativa do setor é de que o potencial do mercado resulte na geração de 10 mil novos empregos diretos no estado nos próximos três anos.

Acompanharam a governadora na China o titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), Jaime Calado e o assessor técnico da Sedec, Pedro Henrique Lima. Todas as despesas foram custeadas pelo Banco.

Fábrica para o setor eólico e investimentos em energia solar e gás

No segundo dia do seminário na China, os participantes se reuniram com a diretoria da China General Nuclear e Power Corporation (CGN), que adquiriu, neste ano, dois campos de produção de energia eólica no Rio Grande do Norte, nos municípios de João Câmara e Parazinho. A Eurús II e a Renascença V foram implantadas pela Atlantic Energias Renováveis, empresa com atuação também no Piauí, Bahia e Rio Grande do Sul, incorporada pelos chineses.

Em agosto, Fátima Bezerra

recebeu os diretores da CGN, que despertaram interesse em ampliar investimentos na produção de energia eólica e solar e na instalação de uma fábrica de equipamentos para os dois setores.

“A China tem capacidade de investimento e tecnologia. Nós, temos enormes potencialidades, a exemplo da área das energias renováveis, que é um dos setores-chaves da economia chinesa, e temos políticas para atrair esses investimentos. Queremos estabelecer uma relação de confiança,

garantindo segurança jurídica aos negócios que vocês tenham interesse em empreender”, afirmou a governadora ao lembrar o foco da gestão em alavancar a economia e gerar empregos para a população.

FÁBRICA

A instalação de uma fábrica de produção de peças e montagem de turbinas eólicas no Rio Grande do Norte foi pauta de discussão entre a governadora e dirigentes de cinco empresas chinesas.

“Temos buscado melhorar o ambiente de negócios e mostrar que o Rio Grande do Norte é um estado bom para se investir, sobretudo por ser o setor eólico uma atividade econômica fundamental para o RN, além de toda experiência e potencial natural que o Estado já tem”, destacou.

Ainda durante o encontro, Fátima lembrou já ter assinado dois protocolos de intenção, um com a SPIC e outro com a CGN. Além da energia eólica, os protocolos de intenção assinados também serão

para investimentos nas áreas de energia solar e gás. A CGN está no Brasil há 10 anos, inclusive com projetos no RN, no mercado solar e eólico. Já a SPIC, estuda a instalação de um parque solar no Brasil, com uma potência de 500 megawatts.

Como fruto deste encontro, o Rio Grande irá receber, em março de 2020, uma extensiva equipe multisetorial integrada pelo alto escalão das referidas multinacionais. O objetivo é decidir os próximos passos do projeto.



Investimento

Nordeste pronto para o crescimento

Junto com demais governadores do Nordeste, Fátima Bezerra participou de agenda pela Europa

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, disse em Paris, a um grupo de empresários franceses, que “o Nordeste está pronto para o crescimento” e que oferece condições adequadas para quem deseja investir na região.

Na capital francesa, a missão dos governadores nordestinos foi apresentar as potencialidades de cada estado. Foi a primeira articulação internacional do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, o Consórcio Nordeste.

“Vimos apresentar nosso mapa de oportunidades e dizer o quanto a região Nordeste está pronta para o crescimento. Destacamos o

potencial de riquezas naturais que temos. O RN lidera o ranking de energia eólica no País. Tem a riqueza em petróleo, o sal, os minérios, além do grande potencial turístico”, destacou a governadora, ao sair do encontro com cerca de 40 empresários na sede do Ministério da Economia e Finanças da França.

Segundo a governadora potiguar, um novo encontro entre representantes dos governos nordestinos e empresários acontecerá desta vez no Brasil, para dar continuidade às tratativas iniciadas em Paris. “Quero que elas resultem em investimentos para o nosso Estado, trazendo o que o povo mais precisa: emprego e renda”, destacou.



Governadora Fátima Bezerra apresentou as potencialidades do Rio Grande do Norte durante o encontro realizado na França

Elisa Elsie/Governo do RN

**‘Rota Azul’**

Em ev gover criaçã

Desenvolvimento sustentável foi pauta internacional entre os Chefes de Estado do Nordeste e representantes da Unesco

Encontro na França, Governadores discutem Rota de gás natural

O debate sobre o uso de energias limpas foi destaque na abertura da missão internacional do Consórcio Nordeste, em Paris. Com interesse na criação de 'blue corridors', rota de transporte de gás natural entre os nove estados nordestinos, os governadores estiveram com representantes da Golar Power, joint venture entre a norueguesa Golar e o fundo norte-americano Stonepeak.

Denominado 'Rota Azul', o projeto de integração no Nordeste inclui a instalação de postos de combustíveis capazes de fornecer gás natural liquefeito (GNL) para veículos de carga. Em outros países, a exemplo da China, Espanha e Alemanha, os caminhões e ônibus movidos a gás natural já são realidade. Quando concretizado, o projeto representará nova realidade ao transporte de cargas e de passageiros para a região.

Na ocasião, o secretário de Gestão de Projetos, Fernando Mineiro, integrante da comitiva do Rio Grande do Norte, destacou a situação do turismo entre os nove estados e como a atividade tende a crescer internamente com as medidas implementadas pelo Consórcio. "A região perdeu a capacidade de articular a atividade do turismo de uma forma interna. O Consórcio busca responder essa demanda e enfrentar essa lacuna, que é bastante clara quando a gente estuda os movimentos e os fluxos do turismo na região", explicou.

O vice-presidente da Golar no



O debate sobre o uso de energias limpas foi destaque na abertura da missão internacional do Consórcio Nordeste, em Paris

Brasil, Marcelo Sacramento, disse que o plano de trabalho da empresa prevê inúmeras oportunidades de investimentos. "A disponibilidade do gás para carros e caminhões nas rodovias do Nordeste irá gerar uma nova dinâmica no transporte da região. Novas empresas irão se instalar e as já existentes vão ganhar competitividade", ponderou.

GÁS NATURAL

O gás natural é considerado combustível de transição da economia de carbono, em razão das vantagens econômicas, geopolíticas e ambientais. Quando condensado, ele pode ser transportado em carretas ou navios gaseiros, permitindo atender localidades que não possuem gasodutos. Um dos benefícios do uso de GNL é a redução da emissão de poluentes.

"Muito importante esse conjunto de investimentos estruturadores

na região Nordeste, sobretudo por se tratar de um combustível menos poluente", comentou o governador de Pernambuco, Paulo Câmara.

O Nordeste possui uma extensa malha de gasodutos cobrindo o litoral e a maior malha de rodovias do Brasil, além de complexos portuários com infraestrutura para atender a demanda interna e externa.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Ainda em Paris, os governadores se reuniram com a Voltalia, grupo francês que investe em energias renováveis em 20 países, incluindo o Brasil. No Nordeste, a empresa possui atividades no Rio Grande do Norte há mais de dez anos, onde possui 25 parques de energia eólica.

Os estados nordestinos se destacam pela presença expressiva de fontes renováveis de energia. A fonte eólica já é responsável por

29% da matriz elétrica da região, enquanto a solar responde por 3%.

"Estivemos reunidos com representantes da Voltalia e mais uma vez falamos sobre a ampliação dos investimentos da empresa na região e discutimos parcerias. Esse foi um desdobramento do encontro que houve em março em Natal, quando foi anunciado o projeto de expansão no município de Serra do Mel contemplando mais R\$ 1,5 bilhão em investimentos no Estado", afirmou a governadora Fátima Bezerra.

Atualmente, A Voltalia dispõe de 16 parques instalados no Estado e outros 9 em construção, totalizando 25 unidades. Um dos que está em andamento é o EOL Ventos Serra do Mel, que tem previsão de iniciar suas operações em 2020. São 1.014 pessoas empregadas na obra, sendo 47% de mão de obra local promovendo geração de em-

prego e renda.

UNESCO

Em outro encontro realizado na França, os governadores foram até a sede da União das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), onde entregaram proposta de memorando de entendimento, que assegura a cooperação dos estados nordestinos com a Unesco para o desenvolvimento de projetos na região, alinhados aos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A proposta dos parlamentares é de cooperação com a Unesco e tem os seguintes objetivos: promover uma educação de qualidade; alcançar a igualdade de gênero; garantir disponibilidade de água limpa e saneamento; viabilizar infraestrutura robusta, industrialização inclusiva e sustentável e estímulo à inovação; conservar a vida subaquática; e promover a paz, com acesso à justiça para todos e estruturação de instituições fortes.

"Fomos muito bem recebidos pelo diretor adjunto da Unesco. Ele recebeu muito bem a comitiva e a proposta que apresentamos para o estreitamento de uma parceria com a instituição em temas de importância ímpar e que seguem as diretrizes de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) nas áreas de educação, saneamento, justiça, segurança e meio ambiente", ressaltou o governador do Piauí, Wellington Dias.

Empréstimo

Termo de cooperação francesa será assinado

Objetivo é construir um acordo bilateral para investimentos no desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e redução dos efeitos da seca no semiárido potiguar

O Governo do Estado e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) vão assinar um protocolo de intenções para firmar um acordo de empréstimo. A parceria, que está sendo trabalhada desde o 1º semestre deste ano com reuniões em Natal e Brasília-DF, tem como objetivo construir um acordo bilateral para investimentos do órgão governamental francês no desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e na mitigação dos efeitos da seca no semiárido potiguar.

A assinatura do protocolo, que está marcada para acontecer na 1ª quinzena de fevereiro de 2020, foi discutida entre a governadora Fátima Bezerra e o diretor regional da AFD para o Cone Sul, Phillipe Orliange, na capital brasileira. O encontro aconteceu no último dia 10 e foi um desdobramento da missão do Consórcio Nordeste à Europa.

“O Governo está entusiasmado com o início dessa parceria com a AFD, pois tem relação direta com o objetivo da nossa gestão, que é promover desenvolvimento sustentável com ações que vão melhorar o acesso à água e a produção e comercialização de alimentos saudáveis no Rio Grande do Norte”, frisou a governadora.

O diretor da Agência Francesa destacou que as reuniões feitas com o Governo e o sucesso da missão dos governadores do



Parceria entre o Governo do RN e a AFD está sendo trabalhada desde o 1º semestre

Nordeste ao Velho Mundo mudaram a percepção com relação à região brasileira. “A dinâmica de parceria entre a França e o Nordeste está muito mais forte do que era há seis meses, assim como a relevância da região na parceria comercial. Isso tudo é resultado também da visita feita em novembro”, disse Orliange.

De acordo com o secretário extraordinário de Gestão de Projetos e Metas, Fernando Mineiro, o protocolo de intenções é o primeiro passo do trabalho conjunto entre AFD e Governo do Estado, que será viabilizado por empréstimo. “A partir do protocolo que será assinado em fevereiro nós vamos formular um termo de colaboração bilateral e desenvolver os estudos para o projeto”, expli-

cou Mineiro.

Após a assinatura do protocolo, serão trocadas informações sobre a condição fiscal e financeira do RN, assim como será discutida a viabilidade técnica dos projetos a serem financiados pelo órgão francês.

Envolvido nas negociações e reuniões desde o início de 2019, o secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf), Alexandre Lima, pontuou a importância da parceria para o estado. “São investimentos que vão tornar a agricultura familiar do RN cada vez mais resiliente aos efeitos das mudanças climáticas, tendo a água como elemento central dessa ação”, disse Lima durante a reunião. O encontro também contou com a

presença do senador Jean-Paul Prates.

O planejamento prévio traçado pelo Governo do Estado aponta que as ações futuramente financiadas pela AFD seguirão as estratégias traçadas pela Sedraf, com atenção especial para pontos como o cooperativismo, o protagonismo das mulheres do campo e o fortalecimento do programa de compras da agricultura familiar.

Atualmente a agência governamental atua em sete estados das regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, além de financiar mais de quatro mil projetos em cerca de 100 países, com ações que vão desde educação até segurança alimentar, passando por saúde, planejamento urbano, governança e biodiversidade.

Thiago Rodrigues

ção com agência ado em fevereiro

Elisa Elsie/Governo do RN



**Economia**

Grupo Guararapes e Federação das Indústrias reforçam importância do Proedi

Agora, com o atual modelo, o Governo do Rio Grande do Norte concede descontos que variam de 80% a 95% no ICMS que as empresas repassam ao estado, que antes eram de até 75%

O Grupo Guararapes, um dos maiores do setor de confecções do país, e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) reforçaram a importância do Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial. O Proedi, que substitui o programa anterior, o Proadi, surge com novas regras e aumento do percentual de desconto do ICMS e inclusão de novos critérios de contrapartida para o Estado.

Um mês depois do seu lançamento, feito em julho, todas as empresas tiveram o cadastro atualizado para o novo programa após uma força-tarefa montada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec). Agora, no atual modelo, o Governo do Estado concede descontos que variam de 80% a 95% no ICMS que as empresas repassam ao estado,

que antes eram de até 75%.

Como reconhecimento ao impacto financeiro gerado pela redução do rateio do ICMS nos primeiros meses de vigência do Proedi, o Governo, após discussão com os gestores municipais e a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), estipulou uma compensação financeira através de repasses – que totaliza cerca de R\$ 20 milhões – paga de forma parcelada até janeiro, direcionados à saúde (atenção básica e farmácia básica).

Jairo Amorim, do Grupo Guararapes, defende o Proedi e destaca o risco que o Rio Grande do Norte corre caso o programa seja extinto. Ele afirma que a fábrica teria de fechar as portas e ir para outro estado, por exemplo. “Nós estamos abertos para trabalhar pela interiorização da indústria, através



Jaime Calado, secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte

das oficinas de costura [via programa Pró-Sertão], que tem gerado muitos empregos nas cidades do interior”, frisou.

Já Amaro Sales, presidente da Fiern, lembra que as empresas precisam de um ambiente mais favorável para atuarem. “As em-

presas que hoje recebem o benefício fiscal do Estado não é para aferirem lucros maiores, mas sim para ficarem competitivas”, destacou.

A medida é considerada importante para o setor econômico potiguar, conforme explicou o secretário de Desenvolvimento Econômico do RN, Jaime Calado. “O Proedi foi criado para tirar o RN da estagnação financeira. A política de incentivos fiscais foi modernizada para atrair novos investimentos”, enfatizou, ao recordar que, nos últimos 10 anos, nenhuma empresa entrou no RN pelo programa.

“Com o PROEDI todos ganham: o Estado, os municípios, a população e o investidor. Ele é resultado de muito estudo da nossa equipe econômica e vai alavancar o desenvolvimento do nosso Estado”, acrescentou a governadora Fátima Bezerra.

Elisa Elsie/Governo do RN

Mérito Potiguar

Governo homenageia nomes de destaque no desenvolvimento econômico

Doze personalidades receberam a medalha do Mérito Potiguar do Desenvolvimento Econômico, uma homenagem criada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, e que inclui representantes da sociedade civil organizada

O Governo do Estado concedeu uma homenagem especial a 12 personalidades que atuaram no desenvolvimento do Rio Grande do Norte em 2019. O grupo recebeu a medalha do Mérito Potiguar do Desenvolvimento Econômico em solenidade realizada no dia 6 deste mês no auditório da Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do RN (Fiern), em Natal.

A homenagem foi criada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec) este ano, e inclui nesta primeira turma os representantes da sociedade civil organizada, membros do setor do público, empresários e líderes instituições ligadas ao setor produtivo. O grupo foi escolhido pelos integrantes das câmaras setoriais criadas pelo Governo ao longo do ano.

Primeira homenageada na solenidade, a governadora Fátima Bezerra parabenizou todos os agraciados e destacou a parceria

criada entre Governo e setor produtivo desde janeiro. “Este Governo tem rumo e está de mãos dadas com o setor produtivo. Ao lado da responsabilidade fiscal, temos o foco no desenvolvimento, criando as políticas a partir do diálogo e corrigindo lacunas, como no caso do Proedi, que é uma política que veio para ficar. Essa medalha dá uma sensação de dever cumprido, mas nós estamos apenas começando”, afirmou a chefe do Executivo potiguar.

As demais medalhas foram entregues pela governadora, pelo vice-governador Antenor Roberto, pela senadora Zenaide Maia e pelo secretário de Estado Jaime Calado (Sedec). “Os homenageados foram escolhidos por tanto que fazem por esse estado. Sabemos que só se resolve os problemas da sociedade estando juntos e esse momento é mais uma prova”, completou Jaime Calado.

Também receberam medalhas

os empresários Nevaldo Rocha (Grupo Guararapes), Josué Gomes (Coteminas), Luiz Roberto Barcelos (Agricultura Famosa/Abrafrutas), Pedro Lima (Grupo Três Corações) e Cristiano Maia (Grupo Samaria/ABCC) e Genivan Josué Batista (Rede A Construtora), os presidentes de instituições Amaro Sales (Fiern), Marcelo Queiroz (Fecomércio-RN) e Gabriel Calzavara (Sindipescas-RN), a presidente da Associação de Faccionistas do Seridó, Eva Vilma Panício, e o professor universitário Ricardo Valentim (LAIS-UFRN).

Nevaldo Rocha, Pedro Lima e Amaro Sales foram representados, respectivamente, pelos diretores Jairo Amorim, Jorge Cisneiros e Marcelo Caetano Rosado. Josué Gomes encaminhou uma mensagem agradecendo a homenagem e saudando o Governo e a Sedec pela iniciativa.

A entrega das medalhas, que não tem custo para o Tesouro

Estadual, será feita anualmente pela Sedec.

CÂMARAS SETORIAIS

A solenidade de entrega das medalhas do Mérito Potiguar foi realizada após a reunião geral das Câmaras Setoriais, que contou com a participação dos quatro grupos criados pelo Governo e pela Sedec ao longo do ano: Indústria, Comércio e Serviços, Pesca e Aquicultura e Mineração e Energia.

O modelo de câmaras setoriais, que envolve gestão estadual, empresariado e instituições de ensino superior, incentiva o diálogo para a criação e acompanhamento de políticas públicas, dentro da nova política de Governo para o desenvolvimento econômico do RN.

Os grupos reúnem-se periodicamente para analisar propostas, confeccionar projetos e trocar experiências a respeito do crescimento produtivo.

Demis Roussos / Governo do RN



Special Counsel Robert Mueller leaves church on March 24, in Washington, D.C. Mueller



Reunião contou com chefes dos Executivos dos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Piauí e Ceará

Condel

Em evento no Recife, Fátima defende mais investimentos para o Nordeste

Durante a 26ª Reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, foram discutidos o orçamento do fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste e os limites de aplicação por porte do empreendimento

A governadora Fátima Bezerra, acompanhada do secretário estadual de Infraestrutura, Gustavo Coelho, participou da 26ª Reunião do Conselho Deliberativo (Condel) da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), realizada no dia 12 deste mês no Instituto Ricardo Brennand, em Recife.

Presidida pelo Ministro de Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, a reunião contou com a presença da governadora em exercício de Pernambuco, Luciana Santos, dos governadores João Azevedo (PB), Belivaldo Chagas Silva (SE), Wellington Dias (PI) e da vice-governadora Izolda Cela (CE). A solenidade marcou a posse do novo superintendente da instituição, o ex-senador Douglas Maurício Ramos, e a homenagem aos 60 anos da Sudene.

Durante a reunião foram discutidos o orçamento do fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e os limites de aplicação por porte do empreendimento, estado e setor. O ministro do desenvolvimento Gustavo Canuto afirmou que o FNE contará com recursos da ordem de R\$ 29,3 bilhões disponíveis para crédito em 2020.

De acordo com o presidente do Banco do Nordeste (BNB), Romildo Rolim, os recursos financiarão pro-

jetos na área de infraestrutura da região Nordeste que tem grande impacto social. “Estamos construindo esse modelo de financiamento com expectativas muito boas. São 12 anos de planejamento e conforme o dinheiro chegar, daremos andamento ao desenvolvimento desses projetos que são inúmeros”, frisou.

Para o Rio Grande do Norte estão previstos diversos projetos, entre eles a ampliação das BRs 110 (Areia Branca-Salvador) e 304 (Natal-Fortaleza), a criação da Ferrovia Litorânea ligando as capitais potiguar e baiana, além de obras de segurança hídrica vitais para o estado como a conclusão da barragem de Oiticica, os sistemas adutores Oiticica-Caicó e Armando Ribeiro-Currais Novos – que são parte do Projeto Seridó – e a ampliação dos sistemas adutores Monsenhor Expedito, Maxaranguape, Santa Cruz-Pau dos Ferros e Santa Cruz-Mossoró.

Ao falar em nome dos demais governadores do Nordeste, a governadora Fátima Bezerra destacou a mudança nas regras de financiamento que, por exemplo, interfeririam em obras da infraestrutura com contratos em andamento. “O percentual de limite máximo no âmbito da programação do Fundo Constitucional de Financiamento

do Nordeste era de até 80% do projeto para as empresas e agora está na programação do FNE o limite máximo de 50%, condicionado também ao capital colocado pela empresa”, explicou Fátima.

A defesa da proposta do Conselho foi para o aumento do limite em até 70% do valor do projeto, sem limitação do capital do investidor ou da área de implantação para que haja continuidade dos investimentos em curso e a ampliação de outros, além de oportunizar mercado para as pequenas e médias empresas. Sensível à proposta, o ministro Gustavo Canuto disse que ela será analisada pela Presidência da República. “Justificando a necessidade de garantir segurança jurídica, manter contratos já estabelecidos e a possibilidade de afastar investimentos estrangeiro, iremos encaminhá-la ao presidente da República”, enfatizou Canuto.

Além disso, os governantes reforçaram o pedido, já feito e aprovado na primeira reunião do conselho em maio deste ano, para que 30% dos recursos oriundos do FNE possam ser acessados pelos estados. “Esperamos que esse pleito seja atendido pelo Governo Federal dada a importância desses recursos para investimentos com foco na infraestrutura da nossa região. Isso

vai promover o desenvolvimento e melhorar a competitividade dos nossos Estados, uma vez que a maioria dos estados nordestinos estão com baixa ou nula capacidade de investimento e impossibilitados de adquirir empréstimos com o aval da União, uma situação comum não apenas ao RN”, defendeu Fátima. O ministro adiantou que o pleito continua em análise pelo Governo Federal que estuda viabilizar o seu atendimento através de uma Proposta de Emenda Constitucional.

Somado a isso, a governadora lembrou a necessidade de celeridade na tramitação dos projetos relacionados ao desenvolvimento dos estados do Nordeste, como por exemplo o Plano Equilíbrio Fiscal (PEF), também conhecido como Plano Mansueto, e reforçou a importância da aprovação do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste, que está em trâmite no Congresso Nacional, dentro do prazo previsto. “O plano é fruto de um debate feito com muita qualidade e consistência e vai balizar e orientar aquilo pelo qual nós lutamos, que é o combate às desigualdades sociais e regionais e um Nordeste com quase prosperidade”, argumentou.

Também foi outro ponto de destaque a chegada das águas da transposição do rio São Francisco

para os quatro estados - Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. “Mais uma vez alertamos ao ministro Canuto a necessidade urgente de conclusão do eixo norte das obras do São Francisco. O Rio Grande do Norte será o último estado a receber essas águas e até o momento não temos um calendário seguro de quando essas águas vão chegar em nosso estado. Essas águas significarão a garantia de segurança hídrica para a nossa população”, disse.

A governadora acrescentou também que o RN não pode abrir mão do ramal Apodi-Mossoró que vai contemplar 54 municípios das regiões do Médio e Alto Oeste, incluindo a segunda maior cidade do estado, Mossoró.

Em seu discurso, Fátima contemplou ainda duas moções: uma em homenagem aos 60 anos da Sudene, pelo caráter social e protagonista que a instituição tem na promoção do desenvolvimento da região, e outra à aprovação da PEC 15/2015, que trata do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – frisando a urgência na aprovação da nova política para o Fundeb, que o torna permanente e com maior participação financeira da União.



Condel

Programa Nota Fiscal Potiguar leva 8 mil pessoas de graça para o Carnatal 2019

Beneficiados trocaram seus pontos acumulados pelo acesso ao Lounge Nota Potiguar, um grande camarote com banheiros, bares e praça de alimentação. Em 5 meses, programa processou mais de 14 milhões de notas fiscais no Estado

O Nota Fiscal Potiguar – programa de educação fiscal do Governo do Estado que conscientiza o cidadão a pedir a emissão da nota fiscal e contribui para o comércio legal e para a arrecadação dos impostos que financiam os serviços públicos – proporcionou a participação de 8 mil pessoas na 29ª edição do Carnatal, micareta realizada de 12 a 15 deste mês no entorno da Arena das Dunas.

Os beneficiados foram pesso-

as cadastradas no programa que trocaram seus pontos acumulados pelo acesso ao Lounge Nota Potiguar - um grande camarote com banheiros, bares e praça de alimentação. O Nota Fiscal Potiguar também distribui premiação em dinheiro, além de possibilitar ao consumidor indicar uma instituição beneficente para que ela também seja premiada.

A governadora Fátima Bezerra visitou o lounge no sábado, 14. Na ocasião, ela disse que a inicia-

tiva executada pela Secretaria de Estado da Tributação, insere o programa de educação fiscal em uma festa que concentra milhares de pessoas. “É uma grande oportunidade para ampliarmos a divulgação do programa e incentivar novas adesões”, destacou.

TURISMO E ECONOMIA

Fátima ainda ressaltou a importância do Carnatal para o turismo e a economia do estado. “Um evento de grande porte que

atrai pessoas de todo o RN e de outros estados. Isso favorece o turismo, setor que movimenta 50 atividades da economia”, disse.

Acompanhada do vice-governador Antenor Roberto, dos secretários de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, do Planejamento, Aldemir Freire, da Comunicação, Guia Dantas e do senador Jean Paul Prates, Fátima Bezerra concedeu entrevistas a emissoras de TV e rádio, explicando a importância do pro-

grama de educação fiscal, tanto para o consumidor, que ao pedir a emissão da nota também passa a ter direito a garantia do produto adquirido, como para a administração pública que assegura o recolhimento dos impostos que irão permitir a melhoria da prestação dos serviços públicos como saúde, educação e segurança.

Em cinco meses o programa Nota Potiguar processou mais de 14 milhões de notas fiscais de 200 mil usuários cadastrados.

N O T A P O T I G U A R

ANOTA AÍ O CPF PRA GANHAR!

Comprar produtos, a gente compra quase todos os dias. Mas nem todo mundo pede para colocar o CPF na nota. Agora, tem mais motivos para fazer isso. Com a Nota Potiguar, a partir de R\$ 50 em compras, você tem a chance de ganhar até 50 mil reais por mês. E mais: tem desconto no IPVA, ingressos para o lazer e ainda ajuda instituições de caridade do RN. Tudo isso, claro, sempre respeitando a privacidade de suas informações. Daqui pra frente, na hora de pedir a nota fiscal, já sabe: anota aí o CPF pra ganhar!



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO - SET